

ÚLCERAS GENITAIS: COMO DIFERENCIAR O CANCRO MOLE/ CANCRO DURO/LINFOGRANULOMA VENÉREO / HERPES GENITAL

FREIRE, Paulo Cesar Bastos

*Professor do curso de medicina na Faculdade Metropolitana de São Carlos (FAMESC) em
Bom Jesus do Itabapoana
paulocesarbastosfreire@hotmail.com*

DE CASTRO, João Beraldi Passini

*Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos
joao_beraldi@hotmail.com*

CASTRO, Milena de Sousa

*Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos
milenaastro3700@gmail.com*

RIBEIRO, Luiza Guimarães

*Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos
luizaguimaraes9309@gmail.com*

SILIPRANDI, Laira Ferraz

*Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos
lairaferraz_9@hotmail.com*

Resumo

As úlceras genitais sexualmente transmissíveis, constituem na descontinuação da pele ou da mucosa dessas regiões. Uma espécie de lesão, que pode surgir no pênis, na vulva, na vagina, no períneo e até mesmo na região do colo do útero. São consideradas como um problema de saúde pública e podem causar morbidade grave nos pacientes. É importante saber diferenciar cada uma dessas lesões. O objetivo do estudo foi realizar uma revisão de literatura com busca em base de dados eletrônicos *Scielo, Pubmed, Google Scholar e Lilacs* sobre as úlceras genitais. Foram selecionados três artigos no período de 2015 a 2021. O cancro mole é uma úlcera aguda, que ocorre mais em homens, causada pelo *haemophilus ducreyi* uma bactéria gram-negativa, adenomegalia unilateral e múltiplas lesões dolorosas. Com período de incubação de 3 a 7 dias, com lesão papulosa progredindo a uma úlcera de bordas irregulares, fundo necrótico, com odor fétido, doloroso. Tipicamente, há linfadenomegalia inguinal unilateral em metade dos pacientes, drenando secreção purulenta por um único orifício, o bubão. Cancro Duro é uma lesão em forma de pápula de bordas definidas, eritematosa com ulceração limpa e indolor. Causado pelo *Treponema Pallidum*, com período de incubação em média 21 dias após contato sexual. Nos homens fica localizado na glândula e no sulco balanoprepucial, já nas mulheres acontece nos grandes lábios e na cérvice uterina. Após uma semana do início da doença, há uma linfadenomegalia múltipla, indolor. Linfogranuloma Venéreo tem uma maior prevalência nas mulheres, tendo como agente causador a *Chlamydia trachomatis*, bactéria gram-negativa, que causa fibrose no sistema linfático. Após um período de incubação (3 a 21 dias), ocorre a presença de úlcera indolor e de tamanho pequeno, não

sendo perceptível pelo paciente. Em torno de 6 semanas após a contaminação, dependendo do local da inoculação, evoluiu com aumento múltiplo de linfonodos, com drenagem de conteúdo purulenta, conhecido como “lesão em bico de regador”. Em sua fase crônica, ocasiona fibrose retal e vaginal, evoluindo para complicações graves, como estenose retal e a elefantíase genital. O Herpes genital é uma doença viral e crônica, de transmissão sexual. O patógeno envolvido nessa doença é o Vírus Herpes Simplex (HSV) tipo 1 e tipo 2 e seu período de incubação varia de 2 a 10 dias, com o aparecimento de múltiplas vesículas que ulceram em 48 horas, com duração aproximada de 15 dias. Clinicamente, cursa com episódios recorrentes que podem ser assintomáticos ou com lesões características: vesículas e úlceras, podendo haver também adenopatias inguinais bilaterais dolorosas. Em suma, as úlceras genitais representam um conjunto de sinais e sintomas, produzidos por agentes infecciosos diferentes, que manifestam lesões erosivas, ulcerativas, com ou sem vesículas e podem ser acompanhadas de outras manifestações sistêmicas e locais. Por isso, é importante conhecer a característica de cada lesão e construir um raciocínio sobre possíveis diagnósticos diferenciais, facilitando o direcionamento para testes diagnósticos e tratamentos específicos, bem como orientações e recomendações ao paciente.

Palavras-chave: Cancro mole; Cancro duro; Linfogranuloma Venéreo; Herpes genital